

A PATRIA

Orgão dos interesses da colônia brasileira no Rio da Prata

Administração: Calle 25 de Maio 471, esq. de Ciudadela

Montevideo -- Terça-feira 7 de Setembro de 1886

Diário da manhã—Anno VIII—Num. 2152

A PATRIA

Publicação diária e da manhã. — Sabe pela typographia do seu nome

Tem colaboradores e numerosos correspondentes na campanha e Exterior

DIRECTOR: PASSIO A. FARINHA

IMPRESSÃO: A. M. M. M.

CONDIÇÕES

Assinatura mensal nesta cidade . . . \$ 1.20
PARA FORA
Semestre . . . \$ 8.00
Anno . . . \$ 15.00
Número do dia . . . 0.10
atrasado . . . 0.20
ASSINATURA PARA O BRASIL
Semestre (moeda papel réis) . . . 198000
Anno . . . 368000
PAGAMENTO ADIANTADO

NOTAS

As assinaturas devem sempre concluir no fim de Março, Junho, Setembro ou Dezembro, podendo começar em qualquer dia.
A correspondência deve ser integralmente selada, sem o que não será retirado do correio.
Não se devolvem originaes, ainda que não sejam publicados.

AGENTES

NA

Campanha e Exterior

LOCALIDADES	NOME DOS AGENTES
Alcázar	Freitas Valle & Jacques
Alcázar	Antonio Macdonia
Alcázar	Francisco Formoso
Alcázar	Imael Velazquez
Alcázar	Martinez & Marin
Alcázar	João Pollet
Alcázar	Zelmar Meneses
Alcázar	José B. Romero
Alcázar	Antonio Molinari
Alcázar	Manoel Irm. Machado
Alcázar	Manoel Soares
Alcázar	Leon Ventura
Alcázar	Aniceto Carreira
Alcázar	João da Silva
Alcázar	José Zúñiga & Comp.
Alcázar	Salvador Arceve
Alcázar	Segundo Sopeira
Alcázar	José Maria de la Pe-
Alcázar	reira
Alcázar	José Merino (casa de
Alcázar	Pintos & Ca.)
Alcázar	José de Mello
Alcázar	João Jacinto Osorio
Alcázar	Luiz Mayer
Alcázar	José F. Varela & C.
Alcázar	Coroniz Junior & Fer-
Alcázar	reira
Alcázar	Marciano, Leite & C.
Alcázar	Juan Guill
Alcázar	Dr. Silva Gama—Largo
Alcázar	de S. Sebastião da
Alcázar	Pedreira n. 51
Alcázar	Silvestre da Costa Pe-
Alcázar	reira
Alcázar	M. Montão Junior
Alcázar	José Santos Pereira
Alcázar	David C. de Barros
Alcázar	P. Joly & J. Martin
Alcázar	Faulbourg Poissone-
Alcázar	re
Alcázar	Alfredo Bayes
Alcázar	Mariano Comas
Alcázar	Bilhões & Salazar
Alcázar	Baltasar Romero
Alcázar	Polanco de Rio Negro
Alcázar	Porto Alegre
Alcázar	Quevedo (Paysandú)
Alcázar	Rio de Janeiro
Alcázar	Rincon de la Urbana
Alcázar	(Cerro Largo)
Alcázar	Rosario Oriental
Alcázar	Salto
Alcázar	Salto
Alcázar	Sarandí (Caminho de C.
Alcázar	Largo)
Alcázar	Serrillada (Fronteira)
Alcázar	S. José (R. O.)
Alcázar	S. Vicente de Castilhos
Alcázar	S. Borja
Alcázar	S. Fructuoso
Alcázar	Tapeto (Salto)
Alcázar	Tres Cerros (Tacuarembó)
Alcázar	Trinta e Tres
Alcázar	Turero (Florida)
Alcázar	Tupacambó (C. Largo)
Alcázar	Uruguayana
Alcázar	Vichadero (D. Rivera)

A PATRIA

MONTevideo, 7 DE SETEMBRO DE 1886



7 DE SETEMBRO INDEPENDÊNCIA OU MORTE

Oh! minha patria, exulta a voz de um filho
Que junta o seu aos cantos que exaltam
Do atlantico teu e do oceano
Deixa que eu vá, humilde peregrino,
De jelhos, no marmol dos altares,
O trophéu venerar da Independência—
Beijar teu pavilhão, sagrar-te um hymno!
(Feliz da Cunha)

Nos fins do século XVIII a França mostrou ao mundo a pujança da raça latina.
Aos últimos suspiros do despotismo, enraizado por uma existência de séculos, succederam os primeiros vagidos da Liberdade.
A grande revolução francesa exerceu extraordinária influencia nos destinos

da humanidade e em particular sobre o futuro dos povos da raça latina. Esse volcão incandescente — choquo eléctrico de seculares — despertou do seu lethargo de séculos os povos descendentes do futuro. Quaes navios sem governo, sob o sobrado de encontro aos reefs e penedos, algumas nações sem bussola, sem guia lançavam-se desalçadas por sobre as anéguas tripulantes da tyrannia. A hecatombe que conduzia ao cadafalso do infeliz Luiz XVI, do precioso vulto das liberdades que hoje gozamos os povos latinos. A França illuminou a consciencia humana que jazia emegrecida. Não era crível que a America ainda infante não sentisse em suas velas borbotar o sangue ao assistir o deslocamento de todas as moléculas dessa monstruosidade que escurecendo passara firme e inabalável por tantas gerações: o despotismo.

A sentença que desprende os labios do povo francez atravessou o oceano no cerebro de uns jovens colonos brasileiros. A semente transplantada no solo uberrimo da America do Sul brotou no recanto de uma das capitães. Mas, fatalidade! quando a divina Piccola recebeu o primeiro osculo de amor — um traidor, um julias, um ésto nutriu do pelo servilismo — ponde, descobrindo o amante da mimosa flor, roubou-o aos seus affectos, aos seus encantos, oentregal-o a guilhotina — não; no cadafalso, também não; porém a força, que é degradante!

A corrente frenética da liberdade prendeu-se aos pulsos do proto martyr, deulhe tal impulsão ás ideias que germinaram em seu cerebro e sentimentos em seu nobre coração que, desde logo, os maiores vultos do tempo dispensaram ao grande visionario os seus nomes e o seu prestigio.

A conspiração do traidor abafava a conjuração dos patriotas. No epilogo da tragedia Portugal representou o papel do tyrano, de caracoso. Esse movimento, fôle-se dizer, foi um tempo o reflexo da luz do incendio da Paris, euzas chamas vermelhas queimaram a face dos povos entorpecidos pela merica, o i-ncio de maiores e mais acendadas me-temorophoses na idea congestionada em todos os espiritos: a idea da independência. De queda em queda, de suffocação em suffocação foram impotentes todos os movimentos posteriores á immortal conjuração mineira.

Mas, no montão de cinzas pardacentas existia uma brazza de calor inextinguível. Chegou o momento ella tomara mais intensidade. Precisava de uma brisa, de um sopro benéfico que a conservassem em estado de vida. Esses elementos protegem-na até o ultimo preparativo da senna grandiosa distendida por toda a colônia.

A liberdade de um povo não é cousa facil. As tentativas mallogradas são quasi sempre o cimento pósto nos alcores do edificio que se pretende erguer no seio dos mares ou no topo das colinas.

A terra da Santa Cruz era uma pupilla do Portugal.
Era um gigante escuro de um pigmeo; o Brasil colônia lusitana.

Os prodromos de nossa independencia foram um germen da sementeira da liberdade humana plantada no solo francez, germen que alimentou-se com as tentativas periodicas dos habitantes da colônia.

A energia de Pedro I e o patriotismo de José Bonifácio prepararam o advento do facto grandioso que rompeu as cadeias que mantinham os pulsos do gigante dos tropicos.

No dia 7 de Setembro de 1822, ha 61 annos, o grito de Independência ou Morte ecoou por todos os ambitos da vasta terra da Santa Cruz.

Os pulmões do colosso respiraram livremente.

Essa dacta immortal, nos fastos de nossa patria, é hoje saudada com estrepitosa alegria. Desda o seio das ondas murchas das Amazonas até as caméguas que margeiam o Chuluy, um brado unânime é repetido por milhões de bocas: Somos livres, somos um povo constituído.

Nesta data não ha brasileiro que não se orgulhe por ter como primeiro cidadão de sua patria o rei sabio, o magnânimo D. Pedro II.

O Brasil murcha desassombrado pela estrada larga e franca do progresso, tendo á sua frente o idolatrado pupillo de José Bonifácio de Andrada e Silva.

Somos na America a unica monarchia; mas, a liberdade que gosamos, o respeito que incutimos a todas as nacionalidades nos collocam á par das primeiras nações do mundo.

Somos um povo pacifico, trabalhador e industrioso, sempre modesto e sujeito ás instituições que herdou.

Um rei como D. Pedro II obriga o povo brasileiro a conservar a forma de governo monarchica.

A aurora do dia sete de Setembro tem uma belleza indescriptivel: no solo da patria ella é saudada pelo ribombor do canhão e harmonias do hymno da liberdade.

No estrangeiro as credencias da Nação brasileira recebem as homenagens de todos os governos.

E a Patria, levantada nas margens do Prata, neste dia, orgulhosa do representante uma nacionalidade que jamais enodou a sua bandeira, grava em seus columnas o seu enthusiasmo e amor com esta trindade sagrada: Brasil, Pedro II e Progresso.

Barão de Cotegipe

O Presidente do Conselho e ministro de Estrangeiros do gabinete 20 de Agosto, o nobre Barão de Cotegipe, no dia 28 do passado pronunciou no Senado bra-

sileiro um discurso extraordinariamente notavel, sobre assumptos do Rio da Prata.

A energia, a concisão, a argumentação cerrada e profunda, logica, fassão do eminente estadista um orador que, nas occasiões solennas tem certos a admiração e applausos de todos que têm a felicidade do ouvi-lo.

Hoje apenas podemos dar em extracto o monumental discurso do illustre estadista brasileiro, gloria de nossa patria.

As enunciamos, porém, depois d'amanhã, em sua integra, a publicação do discurso do Sr. Ex., o faremos antecedendo-o com um editorial relativo aos complexos assumptos de que tratou o illustre ministro d'Estrangeiros do Brasil.

Es o extracto:
O Sr. Barão de Cotegipe (presidente do conselho), depois do agradecer as palavras benevolas com que o trataram os dois oradores que o precederam, passou a responder-lhes.

Não concorda com a idea do supprimir-se as nossas legações no exterior, maxime as que se acham na America, onde temos os mais importantes interesses.

Os consules, pelo seu caracter, não podem desempenhar os misteres dos agentes diplomaticos, nem fazer reclamações, que só a estes competem em todas as nações. Os consules têm uma attribuição limitada, e só se devem entender o occupar-se da negocios commerciaes.

Na sua opinião, os brasileiros que têm de fazer reclamações, devem entender-se com os consules; e não acredita que, quando elles se dirigiam aos ministros, os factos se passem como referiu o Sr. Ayala, de modo tão pittoresco.

Quanto aos prejuizos soffridos por brasileiros durante o ultimo movimento revolucionario no Estado Oriental, o orador diz que ha reclamações do parte a parte, e declara que na sua opinião o Brasil deve proceder com prudencia n'este negocio.

Declara ao Senado, que o governo do Brasil não influencia na politica interna do Rio da Prata, e quer apenas que se respeitem os direitos dos brasileiros, e que se convençam da nossa neutralidade nos seus negocios.

Refero que, tendo sido recrutados no Estado Oriental diversos brasileiros, o governo reclamou e foi satisfeito, e será respeitado em quanto proceder como até aqui.

Quanto ao pagamento da divida do Paraguay, pelos prejuizos da guerra, no Brasil e aos particulares, diz que o Sr. Ayala não leu o tratado da paz, porque, se a tivesse lido, encontraría, no art. 20, disposição regulando e autorizando o procedimento que até hoje tem tido o Brasil n'esta questão.

O orador sabe que o Paraguay não está em condições por ora de pagar a divida dos gastos da guerra e prejuizos a cidadãos brasileiros das provincias do Rio Grande e Mato Grosso; e sa outras fossem as condições d'aquella nação, a occupação militar seria secular, porque, enquanto ella não pagasse, não sairía do lá a terra.

Por isso mesmo que o Brasil é a unica monarchia na America, não pôde fazer absorção d'aquella republica, porque levantaria contra si todas as outras visinhas e talvez a dos Estados Unidos do Norte. O Brasil não tirou uma polleção do territorio paraguayano, e os limites são hoje os mesmos estabelecidos entre os portuguezes e hespanhoes em 1759, quando dividiram as suas terras na America. A este respeito, o orador faz longas considerações, mostrando quanto fomos generosos, porque pediamos, se quizessem, já que a republica Argentina ficou com um pedaço do territorio paraguayano, ficar com o resto, e, na phrase do poeta, com a espalla traçaria o Brasil o limite do Paraguay.

Diz que, entre outras obrigações, o Paraguay tinha de pagar, além das despesas da guerra, a estrada de ferro que parte da Assumpção, e que foi construída para transportar dos materiais bellicos, o que importava em 124 mil pesos. O Paraguay nem isso pagou ainda; e como é que o governo do Brasil, diante da miséria d'essa republica, tem de obrigála a pagar os prejuizos particulares, quando os individuos têm titulos que vencem juros?

O Sr. Ayala — E que não valém.

O orador, acha que o exemplo da Allamania para com a França não serve para o caso, e declara que o governo não perderá de vista o Paraguay e fará tudo que into for possível para que o Brasil e os brasileiros sejam indemnizados.

O Estado Oriental, que nos é também devedor, ainda não achou occasião de pagar-nos, e de vez em quando fallam na divida, mas não pagam, apesar da redução que já se tem feito; e o orador acredita que, se vamos assinar a redução em redução, ellas arruam o recibo sem dar dinheiro, e isto se vê pela expiação, ultimamente feita, do estado financeiro da republica, onde figuram as dividas a todas as nações, menos a do Brasil; mas o orador garante que o governo ha de fazer o possível para receber o dinheiro, mesmo aos poucos.

Relativamente á questão da prisão do Sr. Cassio Farinha, redactor da Patria, de Montevideo, declara que aquelle cidadão dirigiu já ao governo uma representação contra o acto de violencia em sua liberdade, por parte da policia e governo Oriental.

O governo do Brasil, que deve ser prudente n'estes negocios, já solicitou informações e até pediu ao dia da disposição da lei da republica que regula a liberdade da imprensa, e, depois de bem orientado, sobre o facto, procederá como fôr de justiça.

Quanto á prisão dos dois brasileiros

a que se referiu o Sr. Dantas, irá pedir esclarecimentos. Relativamente á questão do territorio limitropho com a Guyana franceza, declara que dous individuos tiveram a loucura de fazer alli um estado livre, mas o governo brasileiro entendeu-se já com o da França e procederá de firma a acabar com a questão sem perturbações nem prejuizos.

Acresce a anonda supprimindo a gratificação de £400\$ ao consul do Port, diz que aquelle consulado para nada serve e ha quem queira exercel-o gratuitamente.

No Port o unico consulado que presta serviços, é o do Loreto.

O funcionario que alli está, tem já collocação, e como se está fazendo economias, o orador começará por aquellas que não perturbem o serviço publico.

THEATROS

SARAH BERNHARDT

A simultanea chegada dos paquetes «Tamar» e «Rio» «Grande» obrigam-nos a publicar a preterir para quinta feira a nossa critica theatral.

A «Dama das Camélias» e a «Fedra» foram um successo.

O redactor desta folha ao terminar o artigo que escreveu sobre a estreia da genial actriz, disse: Sarah, chegou, viu e venceu.

Os dramas de Dumas e Sardou foram a demonstração mathematica da propozição emitida.

O anniversario da independencia do nosso querido Brasil é consagrado ao escriptorio d'«A Patria» a rememoração do facto grandioso do Ypiranga, razão por que este jornal só sahirá á luz no dia 9.

O publico como Sarah Bernhardt desculpará a falta que commettemos, não publicando hoje as nossas impressões, sobre as magistrais interpretações dadas á Margarida Gautier e a Princesa russa.

ECHOS DO BRASIL

Mala do Rio

Datas até 1.º de corrente pelo paquete inglez «Tamar».

Por decreto de 28 do passado, foi prorrogada até 15 do corrente a actual sessão legislativa d'Assembléa Geral.

Por decreto de 28 do passado, foi nomeado senador do Imperio pela provincia de Santa Catharina o Dr. Alfredo do Escravaggio Taunay.

A noticia d'esta nomeação foi recebida com geral e significativo jubilo.

Do que se passou nas sessões do senado e camara dos deputados, a carta politica do nosso correspondente, que brevemente publicaremos, informará aos leitores. Entretanto não queremos deixar de transcrever aqui o seguinte extracto que da sessão do senado, do dia 24, fez o Jornal do Commercio:

«Orat o Sr. Ayala, que tratou de varios assumptos attinentes ao ministerio dos negocios estrangeiros. Segue-se com a palavra o Sr. Dantas, que discorreu acerca da prisão do Sr. Cassio Farinha, redactor da Patria, de Montevideo, do estado do abandono em que se achão os brasileiros no Salto, e do modo por que são tratados no Estado Oriental, e finalmente do terrano litigioso entre o Brasil e a Guyana franceza.

«Tendo a palavra o Sr. presidente do conselho, respondeu aos dous oradores precedentes sobre todos os pontos questionados.»

O discurso do Sr. senador Dantas publicamos o hemos opportunamente. O do Sr. Barão do Cotegipe apresentamos hoje aos nossos leitores um extracto, e depois d'amanhã fal-o hemos na sua integra.

«Por despacho de 23 do passado foi concedida a exoneração que pediu o desembargador João Antonio de Araújo Freitas Henriques da presidencia da provincia do Pará e removido do Ceará para substituir o desembargador João da Costa Barradas.

«Constava que estava indiligente para presidente da do Ceará o Dr. Eneas Gomes Torrealba.

«Foram nomeados: o bacharel Honorio Horacio da Figueiroa para o cargo de secretario da provincia da Parahyba.

Antonio Gentil da Souza Mendes para o de secretario da do Piahy, sendo concedida a exoneração ao bacharel Francisco da Souza Martins.

«Foram agraciados com a commenda da Ordem da Rosa, José Pereira da Costa Maldonado, por serviços prestados em beneficio da instrução publico; com o grão de official da mesma ordem o subdito italiano B. Bossi; com o grão de cavalleiro da Ordem de S. Bento da Aviz o cirurgião da armada Dr. Archimino José Correia.

«Constava que no tráfego do corrente mez sahiria a divisão de cruzeiros, sob o commando do conselheiro Carneiro do Rio.

A divisão irá até o sul do cabo de Santa Martha.

O cruzador «Trajano» no dia 1.º tivera ordem de se apromptar com urgencia para sahir, sendo augmentada a respectiva guarnição.

Desconfiava-se que o seu destino seria o Rio da Prata.

«Tinham chegado da Europa, a bordo do paquete «Tamar» o Sr. Charles Desiré Bosquet, engenheiro contratado na Europa para a nova companhia do gaz; os Srs. Collin Mickenzie e John ell, negociantes d'aquella praça.

«A 31 tinha-se reunido, em sessão secreta, a commissão especial da camara dos deputados, nomeada para interparacer sobre a denuncia apresentada pelo Sr. deputado Coelho Rodrigues, contra o Sr. conselheiro Carneiro da Rocha, ex-ministro da agricultura.

«Concedeu-se licença ao Visconde de S. Bento para a aceitar e usar o titulo do Conde do igual nome, com que foi agraciado por S. M. Fidelissima.

«Vapor allemão «Petropolis» trouxe de Hamburgo 143 imigrantes; e da mesma nacionalidade «Berlim», 98, do Bremen; o francez «Villado Macé» 4; o italiano «Roma», procedente do Rio da Prata, 11; o allemão «Valparaiso», 95, de Hamburgo; e o inglez «Tamar» 77.

«Achava-se fundado na enseada do Abraham, na Ilha Grande, um vapor austriaco, procente do Trieste, porto infecionado, o que, com destino a Pernambuco, não pôde alli ser recebido por ter trazido carta suja, em vista das ordens em vigor. O Sr. ministro do Imperio dera todas as providencias no sentido de ser fornecido aquelle vapor os vires que pedio para purgar a quarentena a que ficava sujeito.

«Foi nomeado ministro do Supremo Tribunal de Justiça o desembargador Francisco Mariani.

«Foi nomeado chefe da policia da provincia do Espírito Santo, o juiz do direito João Pedro do Sabão Bandeira do Mello.

«Constava que para a eleição de um senador, que tem de preencher a vaga aberta pelo fallecimento do Visconde do Bom Retiro, seria marcado o dia 27 do Outubro.

«Entrára para o dique Santa Cruz o cruzador «Parahyba».

«Procedente da Inglaterra e escalas pelas ilhas da Madeira e da Assumpção chegára ao porto do Rio o transporte inglez «Uyca». A seu bordo veio praças de marinha para preencher as vagas existentes nos navios da guerra da Gran-Bretanha estacionados na America do Sul.

«No dia 26 a corveta americana «Lancaster» fizera exercicio do lançamento do torpeda na bahia do Rio de Janeiro.

«Foi prorrogada por mais seis meses com todos os vencimentos a licença com que está na Europa o professor da Academia das Bellas Artes, Dr. Pedro Americo do Figueiroa.

«Concedeu-se licença ao conselheiro Antonio da Silva Prado, ministro o secretario do estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, para aceitar a nomeação de grã-cruz da ordem de Leopoldo, com que foi agraciado por S. M. o Rei dos Belgas, e usar da respectiva insignia.

«Recebera-se alli o seguinte telegramma:

Fortaleza, 30 de Agosto.—O presidente Barraz obteve dos barões do Bisnaba e do Aquiraz a annullação da verificação de poderes procedida em Junho. Foram de jo depurados dous liberais reconhecidos em Junho, sendo incluídos dous Paulas, que tinham sido então annullados. Os liberais protestam.

«Por ter sido eleito vereador da camara municipal da corte, fora alvo de uma grande manifestação de apreço, o Sr. commandador João Carlos da Oliveira Rosario, que n'essa occasião entregou nos manifestantes seto cartas do liberado.

«Ao ministro do Imperio pediu o da marinha para providenciar alim do que seja concedido o habito da ordem da Aviz ao 1.º cirurgião do corpo de saudo da armada Dr. Archimino José Correia.

«Foram agraciados:

Com o grão de official da ordem da Rosa, o Dr. Otto Becker, professor ordinario da optalmologia da universidade de Heidelberg.

Com o de cavalleiro da de S. Bento da Aviz, o primeiro cirurgião do corpo do saudo do exercito, Dr. Francisco Jacintho Pereira da Motta e os capitães Virissimo Maximo Gomes da Silva e Amancio Fagundes de Freitas, este do 5.º regimento de cavallaria e aquelle do 2.º batalhão da infantaria.

«Foi acommettido da uma syncope o Sr. senador Chichorro da Gama, chegando o seu estado a inspirar serios cuidados.

Felizmente o estado do Sr. Ex. era melhor a ultima data.

«Foi sancionada a resolução da assembléa geral autorizando o governo a restituir no Liebo Litterario Portuguez a quantia de 9000\$ que pagou de imposto de transmissão do propriedade pela aquisição dos predios da rua da Saudo destinados para suas aulas.

«No «Tamar» chegára da Europa o Sr. Barão da Ibiramirim, consul geral do Brasil em Londres.

«Foi nomeado o desembargador Manoel Clementino Carneiro da Cunha para o cargo de vice-director da faculdade de direito do Recife.

«No dia 31 regressára do Norte do Imperio a canhoneira inglesa «Trolca».

«Fez-se mereço fóro da moço fidalgo com exercicio da casa imperial no Barão de Ypema.

«Foi nomeado director filial da Agencia Ivaqueno Rio de Janeiro o Sr. Affonso Rocho, em substituição do Sr. Mauricio Chateau que partira para Pernambuco.

«Pelo ministerio da agricultura mandou-se abrir nova concorrência para o arrendamento das jazidas de phosphato de cal do archipelago de Fernando de Noronha, modificando algumas clausulas da anterior concorrência.

«Falleceram na corte:

Na idade de 43 annos, contando 23 de relevantes serviços, o capitão de fragata Francisco Felix da Fonseca Pereira Pinto, um dos mais distinctos officiaes da

nossa armada; o Sr. José Thomaz da Aquino, antigo e conhecido solicitador nos auditorios da corte; o Sr. José Francisco dos Passos, membro do conselho fiscal do Banco Commercial do Rio de Janeiro; D. Joseph Thomaz da Costa Passos, professora publica; e D. Adelaide Fontes Pinheiro Guimarães, viúva do general Dr. Pinheiro Guimarães da saudosa memoria.

Na sua fazenda do Pão Grande, no Pato do Alferes, D. Antonia Ludovina Mascarenhas.

«Na sua fazenda denominada Cachambó, o coronel José Pinto Tavares, importante fazendeiro do Rio de Janeiro. Era condecorado com os habitos da Rosa e Christo.

«Na cidade do Campos, José Ignacio da Silva Pinto, Barão de S. José, nascido em 1810.

«Na cidade das Laranjeiras, provincia do Sergipe, o coronel Pedro Antonio da Oliveira Ribeiro, 2.º vice-presidente da mesma provincia. Era condecorado com os grãos do commandador o official da ordem da Rosa.

O finado era pai do deputado geral pela mesma provincia, Sr. Oliveira Ribeiro.

«Bravemente vai haver promoção no corpo da armada, para a qual se tinha reunido a sessão do conselho naval.

«Houve promoções no exercito. Publicaremos depois a lista.

«Em comemoração ao anniversario de sua filha D. Alice do Barros, concederam o Dr. Pedro do Barros o sua senhora liberdade ao seu escravo Juvenio, preto, de 16 annos de idade.

«Foi aberto ao ministerio da Justiça o credito supplementar de 67:235\$960.

«Em presença dos representantes do governo, foi entregue a fabrica e todo o material da companhia do gaz nos Srs. Eduardo Pecher e Ropsy-Chaudron, directores da Sociedade Anonyma do Gaz do Rio de Janeiro.

«Manifestára-se um incendio no pradio 109 da rua da Quitanda, onde são estabelecidos os Srs. Luiz Portugal & C., com negocios dos fogões. O corpo do bombeiros extinguiu logo o incendio e houve poucos prejuizos. O estabelecimento estava seguro em duas companhias: em uma por quarenta contos e em outra por trinta.

«Foi nomeado commandante da canhoneira «Lamego» o 1.º tenente José Manoel Pereira do Sampaio, em substituição do capitão-tenente José Marques Manoel.

«Foram nomeados para embarcarem na flotilha do Alto-Uruguaí o 1.º tenente João Antonio do Miranda Nielsen; na canhoneira «Lamego» Haymundo José Ferreira do Valle; no cruzador «Primeiro do Março» o machinista do 3.º classe Manoel da Silva Netto, e na corveta «Niteroi» o da 4.º classe José Basilio Alves Pina.

«Tiveram ordem do desembarcar do cruzador «Trajano» o 2.º tenente Haymundo José Ferreira do Valle, o do vapor «Purisa» o 1.º tenente João Antonio do Miranda Nielsen.

«O ajudante general da armada deu ordem para que o 1.º ten

teorá de como verda a população do Estado de Rio Grande.

Houve por esse motivo uma grande explosão de festa.

Foi veloz de um ataque, conseqüência da vitória dos brasileiros, o ilustre cidadão Sr. Dr. Amílcar Antonio Maciel, barão de Três Serres.

Os principais membros da Polónia foram chamados a prestar-lhes os recursos conselheiros da polónia.

Polónia o estado do S. E. já não inspira confiança.

No Rio Grande, a salvação por telegrama, foi falçada em Europa o Sr. Guilherme Pictet, socio da importante casa comercial d'aquella praça Pictet & C.

Não há muito tempo que o Sr. Pictet, chorinho seguido para a Europa em busca dos familiares a molestia que o lavou a sequestrar.

A cidade do Rio Grande perdeu com a morte do Sr. Pictet, chorinho, um dos mais esforçados trabalhadores do seu progresso e engrandecimento.

O triumpho do Sr. conselheiro Maciel, no dia 20, do círculo, foi recebido com toda a privacidade com especial agrado os correligionários do S. E. festejaram a vitória.

Logo em um telegrama do Rio Grande: Novo vapor — O Sr. Antonio Gomes do Paria, que presentemente communa o S. E. Polónia, está tratando de organizar, entre negociantes do Jaguarão e Santa Victoria, uma companhia, para mandar vir um vapor que preceha, na navegação fluvial do Rio da província, o lugar que o Almirante deixou vago.

O novo vapor, segundo os desenhos que temos a vista, medirá 130 pés de comprimento, 25 de largura e 7 de pontal, cabendo o máximo de 12 passageiros e 200 de carga.

Quando fôr carregado, sua força será de 60 cavallos, deixando 10 milhas do rio por hora.

Desjamos que o Sr. Paria consiga realizar o seu projecto, o estamos certos de que, para isso, não lhe faltará o apoio de que precisa.

Fallamos na cidade de Pelotas o Sr. D. Maria Alina Pineda, extraneia esposa do Sr. tenente coronel Horacio Pineda, que mudou de lugar, de Santa Casa do Misericórdio d'aquella mesma cidade a quarta de 1889, por pedido de sua esposa antes de 1889.

Fallamos no Rio Grande o honrado cidadão Olegário da Fonseca Torres, antigo carter d'aquella cidade, onde exercera o officio de typographo e impressor.

Reparar-se o Diário de Pelotas sob a direcção do nosso distincto collega Sr. Ernesto Augusto Gervasio.

Substituir no Rio Grande o astucioso artista typographo Agostinho Antunes, que actualmente accumula as funções de revisor e compositor de obras no Rio de Janeiro, o Sr. Manoel Mendes do Figueiredo, caixeiro do Sr. Paulo e Vianini, em consequencia do um tiro de revolver que desfez a sua ovidio.

Sabão por telegrama ter fallado em Santa Anna do Livramento o Sr. Francisco Sergio Pereira.

Fallamos em Bagé o antigo e conceituado habilitado d'aquele termo, Manoel José da Rosa, fazendeiro e morador na costa do Piratininga.

Em oratório particular consueve-se em Pelotas o Sr. Julio Corré, Martins com o jovem D. Espinosa Antonio Maciel.

A parte administrativa do Commercial do Rio Grande está agora a cargo do Sr. J. Gaudin, o qual deixou a direcção e redacção da *Revista do Rio*.

A camara acaba de aprovar em terceira discussão a mesma sobre flamma com modificação excessiva sobre tonellagem.

Fallamos no Rio Grande, Minerva Ribeiro, a — Deixaram de existir em Porto Alegre o Sr. José Pereira Lisboa, antigo professor do arsenal da guerra, o Sr. João Pereira Maciel, antigo solicitador do fisco d'aquella cidade.

O flumina exercia ultimamente o cargo de delegado da policia da capital.

Fallamos em S. José do Norte o Sr. Dalmirio Augusto da Silveira.

No Bagé partirá com destino a Uruguaiana, o fido incorporar-se no 6.º batalhão, o bravo militar capitão Lúcio Alves Leão da Oliveira Salazar.

Fallamos em S. Gabriel D. Elias do Assis, esposa do Sr. tenente João Pacheco Andrade.

TELEGRAMAS

SERVICIO ESPECIAL DA PATRIA.

Paris, 3. — Os principaes jornaes de imprensa censuram vivamente a attitudão assumida pelo Czar nos assumptos da Bulgaria e o telegrama aggressivo dirigido ao príncipe Alexandre, levantando a tendença belica que reina na Rússia, enquanto que os esforços das diplomatas russas tendem a conservação da paz.

S. Petersburgo, 3. — Os principaes jornaes da capital publicam artigos aggressivos contra o príncipe da Bulgaria, censurando sua ingratidão para com a Rússia a quem ella deu o throno luctuoso.

Berlim, 3. — Nas aguas do Elba a frota allemã está effectuando actualmente importantes manobras que chamam a attenção geral das potencias.

Paris, 3. — Assegura-se com insistencia que o Czar, irritadissimo contra o príncipe Alexandre da Bulgaria, dirigio a este um telegrama concebido em termos luctuosos que fazem temer o rompimento entre a Rússia e a Bulgaria.

Napoles 3. — Aslavados Vesuvio invadiram as povoações das circumvizinhanças do vulcão.

NOTICIARIO

AOS SRs. ASSIGNANTES

Esta Administração pede aos

Srs. assignantes que estão a receber a sua edição da *Patria*, que se dignem assignar-lhes o obsequio de mandarem satisfazer os seus deditos.

Independencia do Brasil — O dia da independencia do Brasil desperta o fulgor heroico que illumina o dia de outras nações americanas, e comtudo uma data digna de ser lembrada, sempre a época em que, len ou mal, a nova querida patria constituiu-se em nação autónoma, e como tal teve o seu dia de gloria.

Nunca é demais repetir com jubilo a saudade do dia 2 de Setembro.

A nobreza do Ypiranga representada em seus filhos nos campos virgens de São Paulo, é o facto mais culminante da historia politica da Terra do Santa Cruz.

Para brasileiros patriotas como se orgulha de ter quem escreva estes luctos, recordar esse facto é participar das gloria de lo grato sentimento, glorias que rebrilham vivas no dia de hoje, no despertar a aurora da patria amada.

Nossa homenagem entusiasta, pois, ao primeiro dia do Brasil.

Nossa offensa amaria fustigar, por não termos a *Patria* a honra de publicar a conferencia de S. M. o Imperador, e a *Gazeta de Notícias*, do Rio.

Uma longa conferencia (29) nova conferencia com S. M. o Imperador a nossa collega da *Patria*, do Montevideo, Casio Farinha, a respeito do acontecimento que a fizeram visconde, a qual cidade, de uma injusticia violenta.

Nunca é demais repetir com jubilo a saudade do dia 2 de Setembro.

Nossa homenagem entusiasta, pois, ao primeiro dia do Brasil.

Nossa offensa amaria fustigar, por não termos a *Patria* a honra de publicar a conferencia de S. M. o Imperador, e a *Gazeta de Notícias*, do Rio.

Uma longa conferencia (29) nova conferencia com S. M. o Imperador a nossa collega da *Patria*, do Montevideo, Casio Farinha, a respeito do acontecimento que a fizeram visconde, a qual cidade, de uma injusticia violenta.

Nunca é demais repetir com jubilo a saudade do dia 2 de Setembro.

Nossa homenagem entusiasta, pois, ao primeiro dia do Brasil.

Nossa offensa amaria fustigar, por não termos a *Patria* a honra de publicar a conferencia de S. M. o Imperador, e a *Gazeta de Notícias*, do Rio.

Uma longa conferencia (29) nova conferencia com S. M. o Imperador a nossa collega da *Patria*, do Montevideo, Casio Farinha, a respeito do acontecimento que a fizeram visconde, a qual cidade, de uma injusticia violenta.

Nunca é demais repetir com jubilo a saudade do dia 2 de Setembro.

Nossa homenagem entusiasta, pois, ao primeiro dia do Brasil.

Nossa offensa amaria fustigar, por não termos a *Patria* a honra de publicar a conferencia de S. M. o Imperador, e a *Gazeta de Notícias*, do Rio.

Uma longa conferencia (29) nova conferencia com S. M. o Imperador a nossa collega da *Patria*, do Montevideo, Casio Farinha, a respeito do acontecimento que a fizeram visconde, a qual cidade, de uma injusticia violenta.

Nunca é demais repetir com jubilo a saudade do dia 2 de Setembro.

Nossa homenagem entusiasta, pois, ao primeiro dia do Brasil.

Nossa offensa amaria fustigar, por não termos a *Patria* a honra de publicar a conferencia de S. M. o Imperador, e a *Gazeta de Notícias*, do Rio.

Uma longa conferencia (29) nova conferencia com S. M. o Imperador a nossa collega da *Patria*, do Montevideo, Casio Farinha, a respeito do acontecimento que a fizeram visconde, a qual cidade, de uma injusticia violenta.

Nunca é demais repetir com jubilo a saudade do dia 2 de Setembro.

Nossa homenagem entusiasta, pois, ao primeiro dia do Brasil.

Nossa offensa amaria fustigar, por não termos a *Patria* a honra de publicar a conferencia de S. M. o Imperador, e a *Gazeta de Notícias*, do Rio.

Uma longa conferencia (29) nova conferencia com S. M. o Imperador a nossa collega da *Patria*, do Montevideo, Casio Farinha, a respeito do acontecimento que a fizeram visconde, a qual cidade, de uma injusticia violenta.

Nunca é demais repetir com jubilo a saudade do dia 2 de Setembro.

Nossa homenagem entusiasta, pois, ao primeiro dia do Brasil.

Nossa offensa amaria fustigar, por não termos a *Patria* a honra de publicar a conferencia de S. M. o Imperador, e a *Gazeta de Notícias*, do Rio.

Uma longa conferencia (29) nova conferencia com S. M. o Imperador a nossa collega da *Patria*, do Montevideo, Casio Farinha, a respeito do acontecimento que a fizeram visconde, a qual cidade, de uma injusticia violenta.

Nunca é demais repetir com jubilo a saudade do dia 2 de Setembro.

Nossa homenagem entusiasta, pois, ao primeiro dia do Brasil.

Nossa offensa amaria fustigar, por não termos a *Patria* a honra de publicar a conferencia de S. M. o Imperador, e a *Gazeta de Notícias*, do Rio.

Uma longa conferencia (29) nova conferencia com S. M. o Imperador a nossa collega da *Patria*, do Montevideo, Casio Farinha, a respeito do acontecimento que a fizeram visconde, a qual cidade, de uma injusticia violenta.

Nunca é demais repetir com jubilo a saudade do dia 2 de Setembro.

Nossa homenagem entusiasta, pois, ao primeiro dia do Brasil.

Nossa offensa amaria fustigar, por não termos a *Patria* a honra de publicar a conferencia de S. M. o Imperador, e a *Gazeta de Notícias*, do Rio.

Uma longa conferencia (29) nova conferencia com S. M. o Imperador a nossa collega da *Patria*, do Montevideo, Casio Farinha, a respeito do acontecimento que a fizeram visconde, a qual cidade, de uma injusticia violenta.

Nunca é demais repetir com jubilo a saudade do dia 2 de Setembro.

Nossa homenagem entusiasta, pois, ao primeiro dia do Brasil.

Nossa offensa amaria fustigar, por não termos a *Patria* a honra de publicar a conferencia de S. M. o Imperador, e a *Gazeta de Notícias*, do Rio.

Uma longa conferencia (29) nova conferencia com S. M. o Imperador a nossa collega da *Patria*, do Montevideo, Casio Farinha, a respeito do acontecimento que a fizeram visconde, a qual cidade, de uma injusticia violenta.

Nunca é demais repetir com jubilo a saudade do dia 2 de Setembro.

Nossa homenagem entusiasta, pois, ao primeiro dia do Brasil.

Nossa offensa amaria fustigar, por não termos a *Patria* a honra de publicar a conferencia de S. M. o Imperador, e a *Gazeta de Notícias*, do Rio.

Uma longa conferencia (29) nova conferencia com S. M. o Imperador a nossa collega da *Patria*, do Montevideo, Casio Farinha, a respeito do acontecimento que a fizeram visconde, a qual cidade, de uma injusticia violenta.

Nunca é demais repetir com jubilo a saudade do dia 2 de Setembro.

Nossa homenagem entusiasta, pois, ao primeiro dia do Brasil.

Nossa offensa amaria fustigar, por não termos a *Patria* a honra de publicar a conferencia de S. M. o Imperador, e a *Gazeta de Notícias*, do Rio.

Uma longa conferencia (29) nova conferencia com S. M. o Imperador a nossa collega da *Patria*, do Montevideo, Casio Farinha, a respeito do acontecimento que a fizeram visconde, a qual cidade, de uma injusticia violenta.

Nunca é demais repetir com jubilo a saudade do dia 2 de Setembro.

Nossa homenagem entusiasta, pois, ao primeiro dia do Brasil.

Nossa offensa amaria fustigar, por não termos a *Patria* a honra de publicar a conferencia de S. M. o Imperador, e a *Gazeta de Notícias*, do Rio.

Uma longa conferencia (29) nova conferencia com S. M. o Imperador a nossa collega da *Patria*, do Montevideo, Casio Farinha, a respeito do acontecimento que a fizeram visconde, a qual cidade, de uma injusticia violenta.

Nunca é demais repetir com jubilo a saudade do dia 2 de Setembro.

Nossa homenagem entusiasta, pois, ao primeiro dia do Brasil.

Nossa offensa amaria fustigar, por não termos a *Patria* a honra de publicar a conferencia de S. M. o Imperador, e a *Gazeta de Notícias*, do Rio.

Uma longa conferencia (29) nova conferencia com S. M. o Imperador a nossa collega da *Patria*, do Montevideo, Casio Farinha, a respeito do acontecimento que a fizeram visconde, a qual cidade, de uma injusticia violenta.

Nunca é demais repetir com jubilo a saudade do dia 2 de Setembro.

Nossa homenagem entusiasta, pois, ao primeiro dia do Brasil.

Nossa offensa amaria fustigar, por não termos a *Patria* a honra de publicar a conferencia de S. M. o Imperador, e a *Gazeta de Notícias*, do Rio.

Uma longa conferencia (29) nova conferencia com S. M. o Imperador a nossa collega da *Patria*, do Montevideo, Casio Farinha, a respeito do acontecimento que a fizeram visconde, a qual cidade, de uma injusticia violenta.

Nunca é demais repetir com jubilo a saudade do dia 2 de Setembro.

Nossa homenagem entusiasta, pois, ao primeiro dia do Brasil.

Nossa offensa amaria fustigar, por não termos a *Patria* a honra de publicar a conferencia de S. M. o Imperador, e a *Gazeta de Notícias*, do Rio.

Uma longa conferencia (29) nova conferencia com S. M. o Imperador a nossa collega da *Patria*, do Montevideo, Casio Farinha, a respeito do acontecimento que a fizeram visconde, a qual cidade, de uma injusticia violenta.

Nunca é demais repetir com jubilo a saudade do dia 2 de Setembro.

Nossa homenagem entusiasta, pois, ao primeiro dia do Brasil.

Nossa offensa amaria fustigar, por não termos a *Patria* a honra de publicar a conferencia de S. M. o Imperador, e a *Gazeta de Notícias*, do Rio.

Uma longa conferencia (29) nova conferencia com S. M. o Imperador a nossa collega da *Patria*, do Montevideo, Casio Farinha, a respeito do acontecimento que a fizeram visconde, a qual cidade, de uma injusticia violenta.

Nunca é demais repetir com jubilo a saudade do dia 2 de Setembro.

Nossa homenagem entusiasta, pois, ao primeiro dia do Brasil.

Nossa offensa amaria fustigar, por não termos a *Patria* a honra de publicar a conferencia de S. M. o Imperador, e a *Gazeta de Notícias*, do Rio.

Uma longa conferencia (29) nova conferencia com S. M. o Imperador a nossa collega da *Patria*, do Montevideo, Casio Farinha, a respeito do acontecimento que a fizeram visconde, a qual cidade, de uma injusticia violenta.

Nunca é demais repetir com jubilo a saudade do dia 2 de Setembro.

Nossa homenagem entusiasta, pois, ao primeiro dia do Brasil.

Nossa offensa amaria fustigar, por não termos a *Patria* a honra de publicar a conferencia de S. M. o Imperador, e a *Gazeta de Notícias*, do Rio.

Uma longa conferencia (29) nova conferencia com S. M. o Imperador a nossa collega da *Patria*, do Montevideo, Casio Farinha, a respeito do acontecimento que a fizeram visconde, a qual cidade, de uma injusticia violenta.

Nunca é demais repetir com jubilo a saudade do dia 2 de Setembro.

Nossa homenagem entusiasta, pois, ao primeiro dia do Brasil.

Nossa offensa amaria fustigar, por não termos a *Patria* a honra de publicar a conferencia de S. M. o Imperador, e a *Gazeta de Notícias*, do Rio.

Uma longa conferencia (29) nova conferencia com S. M. o Imperador a nossa collega da *Patria*, do Montevideo, Casio Farinha, a respeito do acontecimento que a fizeram visconde, a qual cidade, de uma injusticia violenta.

Nunca é demais repetir com jubilo a saudade do dia 2 de Setembro.

Nossa homenagem entusiasta, pois, ao primeiro dia do Brasil.

Nossa offensa amaria fustigar, por não termos a *Patria* a honra de publicar a conferencia de S. M. o Imperador, e a *Gazeta de Notícias*, do Rio.

Uma longa conferencia (29) nova conferencia com S. M. o Imperador a nossa collega da *Patria*, do Montevideo, Casio Farinha, a respeito do acontecimento que a fizeram visconde, a qual cidade, de uma injusticia violenta.

Nunca é demais repetir com jubilo a saudade do dia 2 de Setembro.

Nossa homenagem entusiasta, pois, ao primeiro dia do Brasil.

Nossa offensa amaria fustigar, por não termos a *Patria* a honra de publicar a conferencia de S. M. o Imperador, e a *Gazeta de Notícias*, do Rio.

Uma longa conferencia (29) nova conferencia com S. M. o Imperador a nossa collega da *Patria*, do Montevideo, Casio Farinha, a respeito do acontecimento que a fizeram visconde, a qual cidade, de uma injusticia violenta.

Nunca é demais repetir com jubilo a saudade do dia 2 de Setembro.

Nossa homenagem entusiasta, pois, ao primeiro dia do Brasil.

Nossa offensa amaria fustigar, por não termos a *Patria* a honra de publicar a conferencia de S. M. o Imperador, e a *Gazeta de Notícias*, do Rio.

Uma longa conferencia (29) nova conferencia com S. M. o Imperador a nossa collega da *Patria*, do Montevideo, Casio Farinha, a respeito do acontecimento que a fizeram visconde, a qual cidade, de uma injusticia violenta.

Nunca é demais repetir com jubilo a saudade do dia 2 de Setembro.

Nossa homenagem entusiasta, pois, ao primeiro dia do Brasil.

Nossa offensa amaria fustigar, por não termos a *Patria* a honra de publicar a conferencia de S. M. o Imperador, e a *Gazeta de Notícias*, do Rio.

Uma longa conferencia (29) nova conferencia com S. M. o Imperador a nossa collega da *Patria*, do Montevideo, Casio Farinha, a respeito do acontecimento que a fizeram visconde, a qual cidade, de uma injusticia violenta.

Nunca é demais repetir com jubilo a saudade do dia 2 de Setembro.

Nossa homenagem entusiasta, pois, ao primeiro dia do Brasil.

Nossa offensa amaria fustigar, por não termos a *Patria* a honra de publicar a conferencia de S. M. o Imperador, e a *Gazeta de Notícias*, do Rio.

Uma longa conferencia (29) nova conferencia com S. M. o Imperador a nossa collega da *Patria*, do Montevideo, Casio Farinha, a respeito do acontecimento que a fizeram visconde, a qual cidade, de uma injusticia violenta.

Nunca é demais repetir com jubilo a saudade do dia 2 de Setembro.

Nossa homenagem entusiasta, pois, ao primeiro dia do Brasil.

Nossa offensa amaria fustigar, por não termos a *Patria* a honra de publicar a conferencia de S. M. o Imperador, e a *Gazeta de Notícias*, do Rio.

Uma longa conferencia (29) nova conferencia com S. M. o Imperador a nossa collega da *Patria*, do Montevideo, Casio Farinha, a respeito do acontecimento que a fizeram visconde, a qual cidade, de uma injusticia violenta.

Nunca é demais repetir com jubilo a saudade do dia 2 de Setembro.

Nossa homenagem entusiasta, pois, ao primeiro dia do Brasil.

Nossa offensa amaria fustigar, por não termos a *Patria* a honra de publicar a conferencia de S. M. o Imperador, e a *Gazeta de Notícias*, do Rio.

Uma longa conferencia (29) nova conferencia com S. M. o Imperador a nossa collega da *Patria*, do Montevideo, Casio Farinha, a respeito do acontecimento que a fizeram visconde, a qual cidade, de uma injusticia violenta.

Nunca é demais repetir com jubilo a saudade do dia 2 de Setembro.

Nossa homenagem entusiasta, pois, ao primeiro dia do Brasil.

Nossa offensa amaria fustigar, por não termos a *Patria* a honra de publicar a conferencia de S. M. o Imperador, e a *Gazeta de Notícias*, do Rio.

Uma longa conferencia (29) nova conferencia com S. M. o Imperador a nossa collega da *Patria*, do Montevideo, Casio Farinha, a respeito do acontecimento que a fizeram visconde, a qual cidade, de uma injusticia violenta.

Nunca é demais repetir com jubilo a saudade do dia 2 de Setembro.

Nossa homenagem entusiasta, pois, ao primeiro dia do Brasil.

Nossa offensa amaria fustigar, por não termos a *Patria* a honra de publicar a conferencia de S. M. o Imperador, e a *Gazeta de Notícias*, do Rio.

Uma longa conferencia (29) nova conferencia com S. M. o Imperador a nossa collega da *Patria*, do Montevideo, Casio Farinha, a respeito do acontecimento que a fizeram visconde, a qual cidade, de uma injusticia violenta.

Nunca é demais repetir com jubilo a saudade do dia 2 de Setembro.

Nossa homenagem entusiasta, pois, ao primeiro dia do Brasil.

Nossa offensa amaria fustigar, por não termos a *Patria* a honra de publicar a conferencia de S. M. o Imperador, e a *Gazeta de Notícias*, do Rio.

Uma longa conferencia (29) nova conferencia com S. M. o Imperador a nossa collega da *Patria*, do Montevideo, Casio Farinha, a respeito do acontecimento que a fizeram visconde, a qual cidade, de uma injusticia violenta.

Nunca é demais repetir com jubilo a saudade do dia 2 de Setembro.

Nossa homenagem entusiasta, pois, ao primeiro dia do Brasil.

Nossa offensa amaria fustigar, por não termos a *Patria* a honra de publicar a conferencia de S. M. o Imperador, e a *Gazeta de Notícias*, do Rio.

Uma longa conferencia (29) nova conferencia com S. M. o Imperador a nossa collega da *Patria*, do Montevideo, Casio Farinha, a respeito do acontecimento que a fizeram visconde, a qual cidade, de uma injusticia violenta.

Nunca é demais repetir com jubilo a saudade do dia 2 de Setembro.

Nossa homenagem entusiasta, pois, ao primeiro dia do Brasil.

Nossa offensa amaria fustigar, por não termos a *Patria* a honra de publicar a conferencia de S. M. o Imperador, e a *Gazeta de Notícias*, do Rio.

Uma longa conferencia (29) nova conferencia com S. M. o Imperador a nossa collega da *Patria*, do Montevideo, Casio Farinha, a respeito do acontecimento que a fizeram visconde, a qual cidade, de uma injusticia violenta.

Nunca é demais repetir com jubilo a saudade do dia 2 de Setembro.

N

COLECCION LEGISLATIVA

República Oriental del Uruguay

DE LA
DR. MATIAS ALONSO CRIADO
A DGO G A D O

Esta obra, única hoy en su clase, recopila metódica y cronológicamente todas las leyes, decretos, resoluciones gubernativas y administrativas, tratados internacionales, acuerdos del tribunal S. de Justicia, instrucciones circulares y demás disposiciones vigentes de carácter permanente, sancionadas con fuerza de ley desde la independencia de la República hasta nuestros días.

La Contaduría General del Estado ha recomendado esta obra sobre todas las de su género, por la claridad de su método, ser la más extensa y la más completa de todas las publicadas.

En todas las oficinas públicas se halla adoptada como el primer Manual de consulta; cuya necesidad es reconocida tanto para la Administración Pública, como para el Foro y el Comercio.

Puntos de venta: Casa del Editor Manuel A. Criado—Cámaras 107—y principales librerías de esta capital.

PÍLDORAS DIGESTIVAS DE PANCREATINA

de DEFRESNE

FARMACÉUTICO DE 1ª CLASE, FORTIFICADOR DE LOS HOSITALES DE PARÍS

La Pancreatina, suministrada en los hospitales de París, es el más poderoso digestivo que se conoce. Posee la propiedad de digerir y hacer asimilables los alimentos más difíciles de digerir, como los cuerpos grasos, el pan, el almidón y las féculas. Es decir que los alimentos, sean los que fueren, pueden ser digeridos por la Pancreatina sin el auxilio del estómago.

Otra propiedad de la Pancreatina es la de alterar o destruir la flora total del intestino, sea de la inflamación o de ulceraciones del estómago o del intestino 3 a 5 Píldoras de Pancreatina de Defresne después de comer darán siempre los mejores resultados; los médicos las recetan contra las siguientes afecciones:

Hastío para la comida, Anemia, Gastralgias, Halias digestivas, Disenteria, Ulceraciones cancerosas, Vómitos, Gastritis, Enfermedades del hígado, Embarazo gástrico, Gástrico, Enflaquecimiento, Somnolencia después de comer y vómitos propios del embarazo en las mujeres.

PANCREATINA DEFRESNE es líquida, 3 a 4 cucharitas 4 para después de comer.

DEFRESNE, Autor de la Peptona, París, es el más importante farmacéutico de Francia.

PÍLDORAS NEGRAS

Não mais injeções!

Algunas veces peligrosas o siempre incommodas.

As afamadas píldoras negras de Dr. Wandick, de Amsterdam, são sempre o remédio mais acertado não hoje para curar em três dias as

GONORRHEAS

GONORRHEAS!!

FLORES BRANCAS!!

que tanto debilitam o estômago e ocasionam o catarro utero vaginal.

Estas píldoras garantidas sem mercurio!! são fáceis de tomar, não têm má gosto nem dão arestos, fortalecem o estômago com o ferro que contém e põem a recitar as pessoas mais delicadas.

Approvadas pelo conselho de Hygiene de Buenos Aires.

TELA PRODIGIO

ATENÇÃO!! ATENÇÃO!!

Este famoso fio preparado por Landau, químico de Lausanne, Suíça, com a fórmula dos antigos monjes do convento de Vessigny, França, tem virtudes prodigiosas para curar rápida e facilmente os catarrhos do pêlo. Enfermidades do pêlo, ruínas, calvas, etc., etc., de qualquer espécie, excessos e curtiúrentes, enfermidades dos cabelos, etc., etc., curados! das VÍAS URINARIAS, etc.

Unguento prodigio para pôr nas claviculas e em todas as partes do corpo e curar as irritações e comichões dos lugares onde não callosos.

Nunca pôde fazer mal nem ocasionar irritação no pêlo. Ver o prospecto detalhado de quatro paginas.

Approvado pelo Conselho de Hygiene Publica de Buenos Aires.

AGUA BENITOIN

NÃO MAIS AGUA PARA TINGIR!!

3 ou 4 aplicações bastam para tornar os cabelos BRANCOS OU BRANQUECER a sua cor natural! Pretos, se eram pretos.

Castanhos, se eram castanhos.

Ruivos, se eram ruivos.

Acrescentando as antigas águas para tingir que sempre foram muito usadas, passando rapidamente com um pouco de detergente (marchando a pele), a Agua Benitoon do Dr. Wilhem tem um cheiro muito agradável, e como não macha a pele, qualquer pessoa pode usar sem medo de fazer a aplicação com toda segurança.

REPILATORIO

BELEZA COMPLETA

minutos! Usando para fazer desaparecer para sempre os cabelos mal coloridos ou a cara sem o menor perigo, ficando como um espelho, com a afamada Pasta do Harem do Dr. Richel, de Bruxelles.

Elixir aphrodisiaco do Dr. Wandick, de Amsterdam.

Sobretudo para fortalecer os órgãos debilitados (sem nenhum perigo). Esta preparação é de padar para lavar e excita o apetite.

Caldo fraco vale 10000.

Rosto!

O rosto afigural branco e a pele e a fadiga desaparecem os grãos, ficando a cara como setim.

Não mais operações

Cura completa e rápida, sem nenhum perigo, das ophtalmias, conjuntivites, inflamações, etc., etc., com a celebre Agua Maravilhosa do Landou, extrahida de plantas medicinas, garantidas sem acido, activa e fortifica a vista.

Ha prospectos muito detalhados.

SURDEZ

Atualas o qualquer dor nos ouvidos, curam-se rapidamente não sendo de momento, com as Gotas divinas do Dr. Buchanser, de Hamburgo.

Prospectos em seis idiomas.

VINO Y GRAGRAS

DEL DOCTOR VIVIEN

EXTRACTO DOBLE DE HIGADO DE BACALAO

Premiado con medallas de Oro y Plata por la ACADEMIA NACIONAL

Ordenado en los hospitales de Francia, America, Inglaterra, Rusia, etc.

Administrado bajo forma facilísima y agradable a todas las edades, los principales elementos curativos del aceite de Bacalao, evitando así el olor y el sabor detestable o impide a menudo los tratamientos de aquel cuya repugnancia al tomarlo causa otras indisposiciones, tal ha sido el servicio hecho por el Doctor Vivien; la experiencia ha valido a consolidar más y más sus buenos resultados.

Paris, 50, Boulevard Strasbourg

SASTRERIA DEL PORVENIR

DE ANTONIO IGLESIAS
PAYSANOU

ESTACION DE VERANO. ULTIMAS NOVEDADES

Espléndido surtido de géneros de fantasía de las últimas novedades del viejo mundo; riquísimos géneros para trajes completos; tegidos con sedas de colores; trajes ensu caja y elegantísimos cortes de pantalones y chalecos.—Hay además los célebres géneros BOCCACIO y DONA JUANITA, de los cuales ya se confeccionaron trajes.

Calle 18 de Julio, esquina Comercio

at. 1 - pm

Farmacia Homeopática

ESTABLECIDA BAJO EL PATRONATO DE LA SOCIEDAD

HANNEMANIANA URUGUAYA

PRIMER ESTABLECIMIENTO EN SU GÉNERO EN EL

RIO DE LA PLATA

Por su importancia y ser el único puramente homeopático

158 B -- Calle Ituzaingo 158 C

MONTEVIDEO

Está abierto al servicio público

de 3 - pm.

TRABALHOS

TYPOGRAPHICOS

471 -- RUA 25 DE MAIO -- 471

O escriptorio da PATRIA se encarrega de toda classe de trabalhos typographicos, como cartões, participações de casamento, de obitos, contas, recibos circulares, cartazes, bilhetes, emittim todos os trabalhos d'essa ordem.

Recbe-se o attendo-se immediatamente encomendas da campanha o da fronteira do Brazil.

PREÇOS COMMODO

ASSEIO, NITIDEZ

ELEGANCIA NA COMPOSIÇÃO

Hotel e Restaurant

DE

BORDEAUX

PROPRIETARIO

JUSTINO LALANNE

18-Praga Independencia-18

Este tão acreditado estabelecimento não necessita recommendação, pois é sabido que se acha situado no ponto mais alegre e central da cidade de com entrada pela sumptuosa Praça Independencia e outra na rua Andes numero 115.

Possue 32 habitações e seu serviço não tem rival no confortavel e na modicidade dos preços.

Bond á porta

Cinco magnificas mesas de billar e quanto requesito das comodidades de um estabelecimento de primeira ordem.

Telephone á disposição dos clientes.

LA AROMA

GRANDE CHARUTERIA PORTUGUEZA

DE

Manuel Rezende e Comp.

Calle 25 de Maio Num. 180

Neste estabelecimento ha charutos de todas as qualidades, do lavano mais puro até o nacional mais commum, cigarros de papel de palha de diversos talacos, e todos os objectos proprios desse genero de negocio, como buquias tabaqueras, ismeiros, etc.

Ohtve medallha na Exposição Internacional do Chile em 1875

Jo. 3 pm.

P. KYLL. INGEGNERE DISTILLATORE

ESTABILIMENTO DI COSTRUZIONE A COLONIA - DAYENTHAL

UNIZIO A Parigi

7. RUE DE CHATEAUDUN

Destilleria agricola, per la lavorazione del frumento in grani interi

Due «Grande Premii», distinzione rara, ottenuti all' ESPOSIZIONI DI PRAGA E RICI

Materiale completo per la distillazione agricola e industriale

Procedimento Tedesco -- Cottura in grani interi -- Saccharificazione mediante il malto verde -- Residue liquide senz'acido per nutrimento del bestiame -- Alcool neutrale extra-fino, superiore di 11° Cartier.

La Colonna Igiza a lavoro continuo -- La sola che non sia mai soggetta all' ostruzione per rettila ficare le fiamme, alcool neutrale di 11° Cartier.

Apparati perfezionati per rettificare le fiamme, Alcool neutrale di 11° Cartier.

Materiale completo per la fabbricazione dell' amido di frumento. Procedimento perfezionato; prodotti extra fini; ricavo il più elevato.

Materiale completo per fabbriche di zucchero e distillerie di melassa.

Turbine corazzate a getto di vapore e a seneca dal fondo del paniere. Colonne a lavoro continuo per distillare il rum. Caldaie per cuocere i meli (Coolers) e per riscaldare la melassa, munite di agitatori.

Macchine a vapore, generatori, pompe, elevatori, trasmissioni.

Personali con potendo per metterle in pratica.

Progetti e disegni gratis. Piani dietro richiesta.

P. Kyll, ingegnere costruttore, indirizzo TELEGRAPHICO KYLL, DAYENTHAL.

Costruttore delle distillerie dei Signori Pietro Corradi & C. alla Paz, Montevideo; Signori Pasquale Varonchi & C. a Zarate; Signori Depolo Rocha & C. a Campana, Buenos Aires.

Esposita dallo stabilimento Kyll nell' Esposizione d' Antenna una installazione modello di distilleria agricola di grani.

Prezzi dell' materiale completo capace di lavorar in 24 ore 13.000 kg. di frumento franchi 80.000; id. id. 6.000 kg. franchi 45.000; id. id. 30.000 kg. franchi 30.000

ag. 25 pm

DEPOSITO DE ARTICULOS

DE

IMPRESA, LITOGRAFIA

Y ENCUADERNACION

BÉDUCHAUD & HIJOS

177 - CALLE SARANDI - 179

Surtido completo de tipos, útiles y papeles de las mejores fábricas

EUROPEAS Y NORTE AMERICANAS

POLIZAS EXACTAS

Envios directos ó por casas correspondientes en Montevideo, para cualquier punto del pais y del extranjero.

Máquinas de Marmon, Minervas, pensas á mano, Máquinas tintas para litografías

Unicos representantes de las tintas y vernices de LORILLEUX

MOTORES A GAS DE OTTO

La casa, única y mejor surtida del ramo, se encarga de toda clase de pedidos á Europa y Estados Unidos, por mercaderías de cualquier género, á condiciones módicas, garantiendo la mas estricta exactitud en las transacciones.

Tiene tambien un completo surtido de lozas de las mejores fábricas encargándose de hacer venir de Europa servicios completos á voluntad de las personas que los encarguen, segun las muestras que tiene.

Vinos finos, cerveza y licores

ot. 7-6m

ARMERIA DEL CAZADOR

CASA INTRODUCTORA DE ARMAS

CUCHILLERIA Y QUINCALLERIA

15--18 DE JULIO--15

ESQUINA DE ANDES

(EX-CONFITERIA DE LA BUENA MOZA)

Ventas por mayor y menor

Surtido de articulos de las mejores clases.

Otro surtido especial para el comercio de campaña.

Armas de todas procedencias y de todos precios.

Cuchilleria sin rival.

Articulos de metal blanco brasilero.

Articulos Cristales y otros muchos para uso de familia y restaurant

En Adana y despachado Juan M. Mullins

Medallas y Reconcompensas en las Exposiciones de Lyon 1872, Paris 1873, Paris 1878

DIESTIONES ARTIFICIALES

VINO

DI-DIOSTIVO

CHASSAING

CON LA PEPSINA Y CON LA DIÁSTASIS

La Pepsina y la Diástasis son los dos agentes naturales e indispensables de la Digestion. El Vino de Chassaing ha obtenido, en 1874, un informe de los mas favorables de la Academia de Medicina de Paris. Desde aquella época se ha granjeado un lugar de los mas importantes en la Terapéutica, y es prescrito universalmente contra las

DIESTIONES PENOSAS O INCOMPLETAS

DOLORES DE ESTÓMAGO, DISPEPSIAS, GASTRALGÍAS, CONVALENCIAS LENTAS, VÓMITOS, DIARREA, PÉRDIDA DEL APETITO, DE LAS FUERZAS, ETC.

NOTA.—El vino de Chassaing se vende en botellas de 1 litro y de 2 litros. — En las farmacias y en el rubato el collar que está la cápsula.

Paris, 6, Avenue Victoria, y en las principales Farmacias.

A LA BELLE HELENE

CASA AMUEBLADA -- 161 FLORIDA -- 161

En este acreditado establecimiento, completamente reformado, encontrarán las personas que se dignen favoreerlo, piezas lujosamente amuebladas, no habiendo omitido gasto alguno para su confort, comodidad y aseo sin rival. Apesar de los muchos gastos ocasionados por las mejoras, tanto en el edificio como en el cambio completo del mobiliario, los precios permanecen siempre los mismos. Para matrimonio, sea de día ó de noche, \$1. Para hombre solo, sea de día ó de noche, \$0.50. Las piezas se alquilan á cualquier hora del día y de la noche. 24 plazas lujosas y cómodas tambien se alquilan por mes para hombre solo ó matrimonio, á precios sumamente reducidos.

at. 16m.

Montevideo

101, 103, 105, CALLE CIUDADELA 101, 103, 105

101, 103, 105, CALLE CIUDADELA 101, 103, 105

101, 103, 105, CALLE CIUDADELA 101, 103, 105

101, 103, 105, CALLE CIUDADELA 101, 103, 105

101, 103, 105, CALLE CIUDADELA 101, 103, 105

101, 103, 105, CALLE CIUDADELA 101, 103, 105

101, 103, 105, CALLE CIUDADELA 101, 103, 105

101, 103, 105, CALLE CIUDADELA 101, 103, 105

101, 103, 105, CALLE CIUDADELA 101, 103, 105

101, 103, 105, CALLE CIUDADELA 101, 103, 105

101, 103, 105, CALLE CIUDADELA 101, 103, 105

101, 103, 105, CALLE CIUDADELA 101, 103, 105

101, 103, 105, CALLE CIUDADELA 101, 103, 105

101, 103, 105, CALLE CIUDADELA 101, 103, 105

101, 103, 105, CALLE CIUDADELA 101, 103, 105

101, 103, 105, CALLE CIUDADELA 101, 103, 105

101, 103, 105, CALLE CIUDADELA 101, 103, 105

101, 103, 105, CALLE CIUDADELA 101, 103, 105

101, 103, 105, CALLE CIUDADELA 101, 103, 105

101, 103, 105, CALLE CIUDADELA 101, 103, 105

101, 103, 105, CALLE CIUDADELA 101, 103, 105

101, 103, 105, CALLE CIUDADELA 101, 103, 105

101, 103, 105, CALLE CIUDADELA 101, 103, 105

101, 103, 105, CALLE CIUDADELA 101, 103, 105

101, 103, 105, CALLE CIUDADELA 101, 103, 105